



**Associação Conquistas da Revolução**

Defender Abril • Construir o Futuro

## INTERVENÇÃO DE BAPTISTA ALVES

Presidente da Direcção da ACR



Estamos a dar hoje, 22 de Novembro de 2018, nesta singela cerimónia, o segundo grande passo na concretização do objecto da nossa Associação Conquistas da Revolução:

*" preservar, divulgar e promover o apoio dos cidadãos aos valores e ideais da Revolução, iniciada em 25 de Abril de 1974, esse que foi o momento mais luminoso da História de Portugal, cultivando o espírito revolucionário e a consciência social progressista, com a construção de uma democracia política, económica, social e cultural amplamente participada, que a Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, viria a consagrar."*

O primeiro grande passo, a constituição da ACR, teve lugar na Casa do Alentejo, no dia 18 de Junho de 2011, em Assembleia presidida pelo Cmte Manuel Begonha.

Desta Assembleia saiu a Comissão Instaladora da Associação Conquistas da Revolução, composta por:

- António Vieira Nunes
- António Modesto Fernandes Navarro
- Henrique Arantes Lopes de Mendonça
- João Proença Joaquim Varino da Ponte
- José António Garcia Capucho
- José Domingos Gomes Coutinho
- José Élio Sucena José Emílio da Silva
- José Manuel da Costa Baptista Alves
- José Nogueira da Silva Casanova
- Manuel António Duran dos Santos Clemente
- Manuel Gastão Nunes Bacelar Begonha
- Maria Beatriz Ladeiras da Silva Nunes
- Nuno Miguel Batista Lopes
- Valdemar Lopes dos Santos
- Victor Eugénio Rodrigues Lambert Pereira

INTERVENÇÃO DE BAPTISTA ALVES  
Presidente da Direcção da ACR

A Associação Conquistas da Revolução ficou formalmente constituída, por escritura pública e registo notarial, em 14 de Julho de 2011 e, em 04 de Fevereiro de 2014, foram eleitos os seus primeiros corpos gerentes.

De então para cá, com o apoio imprescindível e a solidariedade de muitas organizações nossas amigas, aqui presentes, sediados na Casa do Alentejo, a cuja Direcção ficámos a dever muito daquilo que hoje já somos, levamos a cabo um conjunto de realizações, das quais se destacam:

- A participação na organização das comemorações populares do 25 de Abril;
- A romagem anual ao cemitério do alto de S.João, no aniversário da morte do General Vasco Gonçalves;
- A Homenagem a Álvaro Cunhal, por ocasião do centenário do seu nascimento, em 2013;
- Homenagem a Ary dos Santos em Lisboa, em 2013 e em V. Nova de Gaia em 2014;
- A Evocação de Ramiro Correia;
- A organização do Congresso das "Conquistas da Revolução", em 2014;
- A Evocação de Michel Giacometti, no Museu do Trabalho em Setúbal;
- A Sessão sobre o "40º Aniversário da Descolonização", em Almada, em 2015;
- Evocação de Vasco Gonçalves e de Rosa Coutinho, no Museu Giacometti em Setúbal, em 2017;
- Homenagem a Carlos Paredes em Lisboa, Porto e em Rio Maior;
- A apresentação do Livro "Quando Portugal Ardeu";
- Homenagem a Adriano Correia de Oliveira, no Barreiro;
- A apresentação do Livro "O 25 de Novembro e os média estatizados", em 2018;
- A homenagem a Salvador Allende, em 2018, no Porto.



INTERVENÇÃO DE BAPTISTA ALVES  
Presidente da Direcção da ACR

Destaque ainda para a edição , com periodicidade trimestral da Folha Informativa e para a edição dos livros: “Vasco nome de Abril”, “Conquistas da Revolução” e “ O Diário da Contra-Revolução- I volume”, da responsabilidade da Direcção nacional da ACR; “ A Conquista dos Direitos Democráticos”, da responsabilidade da coordenação do núcleo do Porto; e, “A Revolução de Outubro-A semente do futuro” de Avelãs Nunes.

Ao longo deste período foram criados os núcleos do Porto, Coimbra, Faro, Évora e Rio Maior. Estruturas de proximidade dos nossos associados, que desenvolveram e desenvolvem um extraordinário trabalho que importa aqui salientar.

É todo um imenso património de realizações, só possível com o apoio e a solidariedade dos nossos amigos, de que já falei, e pela compreensão e militância revolucionária dos nossos associados, realizações levadas a cabo com todas as limitações decorrentes da falta de uma Sede própria. Por isso durante todo este período também não regateámos esforços na procura duma solução.

É portanto neste espaço, que a partir de hoje passaremos a exercer a nossa actividade, fomentando o estudo e reflexão sobre a Revolução de Abril, polarizado na figura ímpar de Vasco Gonçalves, Primeiro Ministro de 4 dos 6 Governos Provisórios, um dos mais insignes capitães de Abril, um revolucionário.

São grandes as nossas ambições: queremos manter viva a memória dum dos períodos mais belos da história de Portugal; queremos impulsionar as novas gerações ao estudo e reflexão sobre as Conquistas da Revolução que nesse período, de pouco mais de 500 dias, mudaram radicalmente a sociedade portuguesa; e, queremos lembrar e homenagear os homens e as mulheres a quem coube fazer a revolução.

INTERVENÇÃO DE BAPTISTA ALVES  
Presidente da Direcção da ACR

É neste contexto que marcámos como nosso terceiro e próximo grande passo, a criação dum Centro de documentação “Vasco Gonçalves”. Propomo-nos continuar a caminhar com os nossos associados na concretização desse sonho, recolhendo depoimentos e histórias vividas (as pequenas/grandes histórias que todos, os que tivemos o privilégio de viver aquele período, temos para contar) e também livros, fotografias, publicações e outros materiais, e, em simultâneo, propomo-nos desenvolver esforços no sentido de encontrarmos um espaço com a dignidade para albergar tão precioso acervo.

Se todos nos empenharmos neste projecto, e eu acredito que o vamos fazer, se se concretizarem as recentes possibilidades de parceria com uma das câmaras municipais já contactadas para o efeito, e eu acredito que sim, seremos capazes de construir um espaço de saber e de memória histórica genuinamente revolucionário, com a dignidade e à dimensão da figura do General do Povo, o General Vasco Gonçalves. Um espaço de saber e de memória histórica, que se materializará num percurso dedicado e especificamente vocacionado para a juventude e no qual a história da revolução será contada, escrita, gravada, por aqueles que a fizeram “ O Povo com o MFA”.

No imediato, vamos ocupar, equipar e garantir o funcionamento desta nova Sede. Naturalmente temos ainda carências grandes a este nível e por isso apelamos à generosidade dos nossos associados com uma sugestão simples: neste final do ano, ao dobrar para o ano 45º aniversário do 25 de Abril, ofereça a si mesmo, aos seus amigos, aos seus filhos e aos amigos dos seus filhos, aos filhos dos seus filhos e aos amigos dos filhos dos seus filhos e aos filhos dos filhos dos seus filhos, um dos livros por nós editado. Na certeza de que assim, não só contribui para a concretização do nosso projecto comum, como enriquece a formação cultural e cívica do destinatário da oferta.

É o futuro que estamos a ajudar a construir.



**Associação Conquistas da Revolução**  
Defender Abril • Construir o Futuro

INTERVENÇÃO DE BAPTISTA ALVES  
Presidente da Direcção da ACR

Recordemos palavras de Vasco Gonçalves:

**“O futuro com que sonhei não é cada vez mais saudade, é, sim, cada vez mais, necessidade imperiosa. Assim o povo o compreenda”.**

Esta, é a nossa principal tarefa!